

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**ÁCIDO MANDÉLICO, MECANISMO DE AÇÃO, EFEITOS E RESULTADOS –  
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Maria Nayra Taynná Eufrásio Do Nascimento (nayranasc360@gmail.com)*

*Aldemir Costa Do Nascimento (aldemirnascimentoce@gmail.com)*

*Elaine Cadore Galeano (nayranasc362@gmail.com)*

*Manoela Moraes De Figueirêdo  
(MANOELA.FIGUEIREDO@UNIATENEU.EDU.BR)*

**INTRODUÇÃO:** O estudo aborda o crescente uso do ácido mandélico em procedimentos estéticos faciais devido à sua ação bacteriostática, fungicida e potencial para renovação da epiderme e tratamento de acne, hiperpigmentação e envelhecimento cutâneo.

**OBJETIVO:** Investigar os efeitos do ácido mandélico e suas combinações químicas em diversos tratamentos faciais, com enfoque em segurança e eficácia. Sua importante atuação bacteriostática e fungicida, sendo eficaz no tratamento de acne, hiperpigmentações, oleosidade, renovação epidérmica e fotoenvelhecimento da pele. Compreender os mecanismos de ação, que envolvem a redução da coesão celular epidérmica, promovendo esfoliação e regeneração dérmica, com baixa toxicidade devido à absorção sistêmica considerada insignificante.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão integrativa, utilizando artigos entre 2013-2025 nas bases SCIELO, LILACS, PubMed e ScienceDirect, incluindo ensaios clínicos, relatos de caso e revisões sistemáticas.

**RESULTADOS:** Os artigos abordados ressaltaram que o ácido mandélico demonstrou ótimos resultados no tratamento da acne, manchas e cicatrizes, principalmente quando combinado com o ácido salicílico, promovendo clareamento, melhora da textura e redução da inflamação, redução dos poros dilatados, redução da oleosidade, e melhora no afinamento da pele, proporcionando também um rejuvenescimento nas peles mais envelhecidas com boa tolerância. A combinação com ácido salicílico mostrou-se eficaz para acne leve a moderada, com respostas rápidas e duradouras.

**CONCLUSÃO:** O ácido mandélico, especialmente quando associado a outros tratamentos e substâncias químicas, foi promissor para diversos problemas de pele, com mínimos efeitos adversos. Embora o ácido mandélico isoladamente não tenha sido considerado o mais efetivo para tratamento de acne inflamatória, sua associação com outros agentes trouxe vantagens, especialmente para sensibilidade cutânea e redução de efeitos adversos. Recomenda-se mais estudos para definir seu uso isolado. **REFERÊNCIAS:** ANITHA, B. Prevenção de complicações em peeling químico. *Revista de Cirurgia Cutânea e Estética*, v. 3, n. 3, set-dez 2010. CARVALHO, Ana Paula. Efeitos da aplicação de ácido mandélico e do peeling de diamante no tratamento da cicatriz de acne. *Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Tubarão*, 2019. MARTIRE, Andressa Cristina; GUANAES, Lais Danciguer. Avaliação da eficácia e segurança do ácido mandélico em pacientes com acne: uma revisão. *Cadernos da Escola de Saúde, Curitiba*, v. 21, n. 1, p. 57-72, 2021. OLIVEIRA, Nicolly Severo de; SILVA, Thawany Ferreira dos Santos; RAMOS, Renata Pinto. Estudo comparativo entre os peelings químicos superficiais de ácido salicílico e ácido mandélico no tratamento de acne vulgar: uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, e448111436589, 2022. YOKOMIZO, Vania Marta Figueiredo; BENEMOND, Tania Maria Henneberg; CHISAKI, Chinobu; BENEMOND, Paula Henneberg. Peelings químicos: revisão e aplicação prática. *Surgical Cosmetic Dermatology*, v. 5, n. 1, p. 58-68.

**Palavras-chave:** ácido mandélico; ácido salicílico; estética facial.